

ADULTÉRIO, FORNICAÇÃO E PORNOGRAFIA (PARTE 1 DE 2)

Avaliação: 

Descrição: Hoje, grande parte das pessoas tem uma vida de casal, mas sem estarem casados, praticam sexo casual ou assistem pornografia. Estas lições ensinarão ao novo muçulmano o que o Islam ensina sobre um tópico que afeta diretamente o coração.

Category: [Lições](#) › [Estilo de Vida, Valores Morais e Práticas Islâmicas](#)

Por: Imam Mufti (© 2013 NewMuslims.com)

Publicado em: 30 Dec 2019

Última modificação em: 25 Jun 2019

Objetivos:

- Entender a incidência da fornicção e da pornografia na sociedade moderna.
- Aprender o claro veredito do Islam sobre a *zina*, como ela afeta a fé e que punição ela pode trazer.
- Aprender sobre a *zina* dos olhos, da língua e da mente.
- Aprender o que fazer caso alguém cometer *zina*.

Termos em árabe:

- Zina* - Adultério ou fornicção envolve relação sexual vaginal e anal, também se refere a outras categorias de má conduta sexual.
- Haram* - Proibido.
- Imán* - Fé, crença ou convicção.
- Kabirah* - Pecados maiores.
- Shirk* - Palavra que significa atribuir parceiros a Allah, ou conferir atributos divinos a alguém que não seja Allah, ou acreditar que a fonte de poder, dano e bênçãos vem de outro além de Allah.
- Barzak* - Estágio intermediário entre esta vida e a ressurreição.

Adultério ou fornicação, conhecido como *zina* em árabe, é considerado um pecado em todas as religiões. O sétimo mandamento da Bíblia diz: “Não cometerás adultério.” A Bíblia decreta a sentença de morte tanto para o adúltero como para a adúltera (Levítico 20:10). O adultério é uma infração penal em 23 estados nos Estados Unidos^[1], com penalidades que vão desde uma multa de 10 dólares em Maryland até a prisão perpétua em Michigan.



No entanto, esse pecado tem sido cometido ao longo da história e as oportunidades de adultério são abundantes na cultura atual. Enquanto a imprensa sensacionalista relata casos amorosos de políticos, milionários e estrelas de cinema, muitos filmes promovem o adultério.

Quão comum é o adultério? O *Relatório Janus sobre Comportamento Sexual* estima que “Mais de um terço dos homens e um quarto das mulheres admitem ter tido pelo menos uma experiência sexual extraconjugal.”^[2]

A fornicação é um pecado no Islam

No Islam, Allah estabeleceu regras para o sexo. A *zina* é proibida e é um dos maiores e mais graves pecados (*kabirah*) após o *shirk* e o assassinato. A *zina* destrói o *iman*, tira a qualidade da fé de uma pessoa e a expõe ao castigo e à humilhação, a menos que ela se arrependa. Disse Allah:

“(Igualmente o são) aqueles que não invocam, com Allah, outra divindade, nem matam nenhum ser que Allah proibiu matar, senão legitimamente, nem fornicam;(pois sabem que) quem assim proceder, receberão a sua punição: No Dia da Ressurreição ser-lhes-á duplicado o castigo; então, aviltados, se eternizarão (nesse estado). Salvo aqueles que se arrependerem, crerem e praticarem o bem; a estes, Allah computará as más ações como boas, porque Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo.” (Alcorão 25:68-70)

“Evitai a fornicação, porque é uma obscenidade e um péssimo exemplo!” (Alcorão 17:32)

Os eruditos apontam que nesse versículo Allah não diz, “não cometa *zina*”, mas “nem (sequer) chegue **perto** da *zina*.”

Os eruditos explicam: não faça nenhuma coisa que possa te aproximar da *zina* ou levá-lo até ela. Um exemplo seria uma pessoa que permanece sozinha com alguém do sexo oposto em privacidade ininterrupta, tocando, observando, indo a lugares promíscuos como bares e boates, conversando sedutoramente com uma mulher, pensando e planejando atos imorais. Isso inclui o pecado cibernético e o adultério virtual. Isso também nos mostra que a pessoa deve manter-se afastada da pornografia na *web*, de

filmes, revistas e sexo por telefone.

Quão prejudicial é a *zina* para a fé de alguém? O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele), disse: **“Nenhum adúltero é um (verdadeiro) crente no momento em que comete adultério; nenhum ladrão é um (verdadeiro) crente no momento em que rouba; nenhum bebedor de embriagantes é um (verdadeiro) crente no momento em que bebe.”**^[3]

A *zina* dos olhos, da língua, e da mente

O Islam não dá o nome de *zina* somente às relações sexuais vaginais fora do casamento, que é apenas um dos seus muitos tipos. A pornografia é, talvez, o tipo mais comum de *zina* atualmente.

Das pessoas que utilizam a Internet, 43% visitam *sites* de pornografia. Cerca de 40 milhões de americanos visitam regularmente *sites* pornográficos, os *downloads* pornográficos representam 35% de todos os *downloads* da Internet. Dos 40 milhões de visitantes regulares, 33% são mulheres, enquanto 70% dos homens de 18 a 24 anos visitam *sites* pornográficos mensalmente. Não são apenas adultos. “Sexo” e “pornografia” estão entre os 5 termos mais procurados por crianças menores de 18 anos.^[4] O rendimento produzido pela indústria pornográfica é superior ao de todas as grandes empresas de tecnologia juntas. É o tópico número uma das pesquisas na Internet. Em média, uma criança de 11 anos está exposta a isso.^[5]

Disse o Profeta: “Allah decretou para os filhos de Adão a sua parte de zina, que inevitavelmente o alcançará. A zina dos olhos está no olhar, a zina da língua está no falar. O coração deseja e anseia e as partes privadas confirmam ou negam.”^[6]

Ver pornografia é a *zina* dos olhos. Falar de sexo é a *zina* da língua. Fantasiar sobre sexo com um estranho é a *zina* da mente.

O castigo da *zina* na outra vida

O castigo daqueles que morrem sem se arrepender da *zina* começa no seu túmulo. Em um longo *hadith*, o Mensageiro de Allah relatou um sonho no qual ele viu Gabriel e Malik acompanhando-o na forma de homens, lhe mostrando como um número de pecadores estavam sendo castigados no *Barzak*.

Disse o Profeta: “... prosseguimos até encontrarmos um buraco no chão que parecia uma cova para cozimento, estreito em cima e largo em baixo. Balbucios e vozes saiam dela. Vimos nela homens e mulheres nus. Abaixo da cova havia um fogo abrasador; cada vez que aumentava, os homens e as mulheres gritavam e se levantavam com ele, até que quase caíam da cova. À medida que diminuía, eles voltavam ao fundo. Perguntei: ‘Quem são estes?’ Responderam: ‘São homens e mulheres que se entregaram à zina...’”^[7]

Em narrativa semelhante, o Profeta de Allah disse: “Continuamos até que vi pessoas terrivelmente inchadas e tinham um cheiro terrível, seu odor era como o do esgoto. Perguntei: ‘Quem são estes?’ Eles responderam: ‘Estes são os adúlteros e as adúlteras.’”^[8]

O que fazer caso tenha cometido *zina*?

1. Reconhecer que Allah perdoa todos os pecados. Portanto, a pessoa deve se arrepender sinceramente perante Allah.^[9] Disse o Profeta: “**Aquele que se arrepender antes que o sol suba (do Oeste), Allah o perdoará.**”^[10]

2. A pessoa deve esconder seu pecado e não divulgá-lo aos outros. Deve-se consultar um especialista bem informado sobre o que fazer no caso de ser casado, uma vez que as DSTs (doenças sexualmente transmissíveis) podem estar envolvidas.

Notas de rodapé:

[1] (<http://www.nytimes.com/2012/11/15/us/adultery-an-ancient-crime-still-on-many-books.html>)

[2] Samuel Janus and Cynthia Janus, *The Janus Report on Sexual Behavior* (New York: John Wiley and Sons, 1993), 169

[3] *Sahih Al-Bukhari*

[4] (<http://www.onlineeducation.net/porn>)

[5] (http://www.familysafemedia.com/pornography_statistics.html)

[6] *Sahih Al-Bukhari, Sahih Muslim*

[7] *Sahih Al-Bukhari*

[8] *Ibn Khuzaymah & Ibn Hibban*

[9] Para saber mais sobre o arrependimento, por favor acesse: (<http://www.newmuslims.com/lessons/7/>) [3 partes]

[10] *Sahih Muslim*

Endereço da web deste artigo:

<https://www.newmuslims.com/pt/articles/195/adulterio-fornicacao-e-pornografia-parte-1-de-2>

direito autoral © 2011 - 2023 NewMuslims.com. Todos os direitos reservados.